



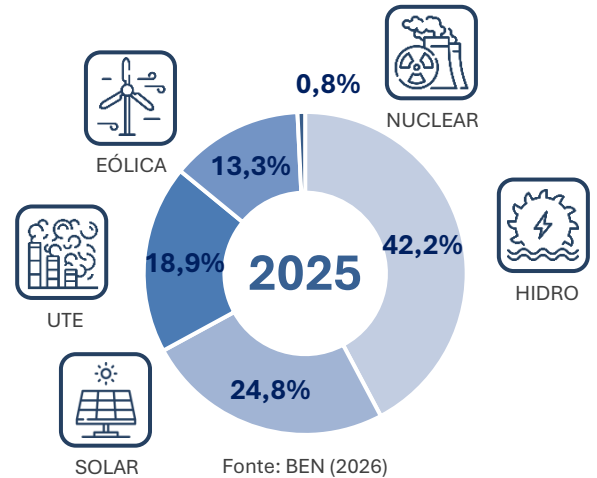
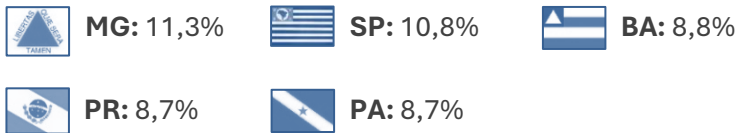
COMO ESTÃO ALOCADOS OS 261 GW DE CAPACIDADE INSTALADA NO BRASIL?

As hidrelétricas continuam como a principal tecnologia de geração, mas perdem participação.

A capacidade instalada de geração solar fotovoltaica aumentou em 34% em relação a 2024, alcançando 64,8GW (44,7 GW de geração distribuída e 20,1 GW centralizada).

Em 2025 a capacidade instalada aumentou em **24,6 GW**:

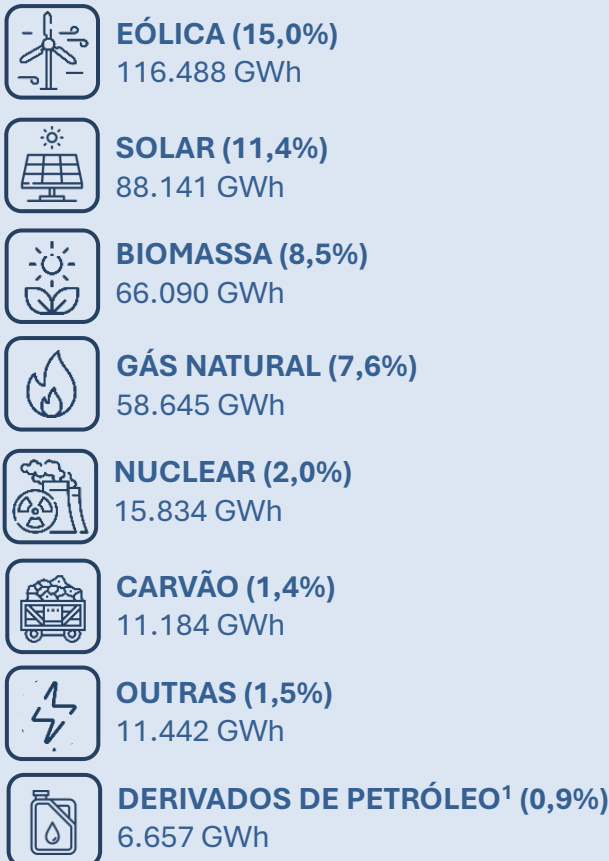
8,8 GW (solar MMGD) + 7,5 GW (solar centr.) + 5,2 GW (eólica) + 2,8 GW (UTE) + 0,3 GW (hidro)



Em relação à distribuição espacial, **48,3%** da capacidade de geração se concentra nos 5 Estados ao lado. Já os Estados com o maior aumento de capacidade em 2025 foram MG, BA, RJ, SP e PI.

E A PARTICIPAÇÃO DAS FONTES NA GERAÇÃO ELÉTRICA?

48,3% REPRESENTADO PELAS FONTES...

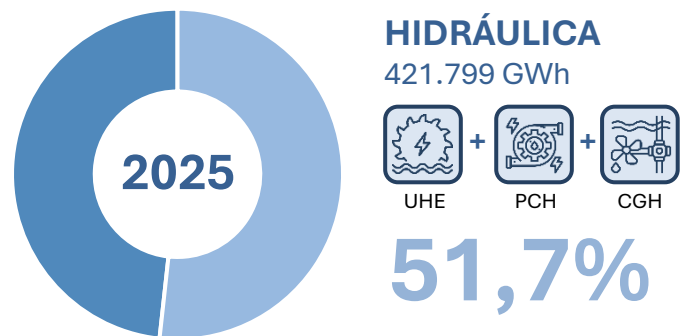


¹ Corresponde a o óleo diesel e óleo combustível

Fonte: BEN (2026)

A fonte hidráulica gerou 51,7% da energia elétrica em 2025, enquanto as demais fontes energéticas geraram 48,3%.

A participação de renováveis foi de **86,8%** da matriz elétrica brasileira



O destaque entre os anos de 2024 e 2025 foi o aumento de 3,3% da geração total, suprido principalmente pelo aumento da geração solar, térmica a gás natural e eólica.

Fonte: BEN (2026)



A geração solar saltou de 70.996 GWh em 2024 para 88.141 GWh em 2025. Deste total, cerca de 60 % foi proveniente de MMGD.



A geração hidráulica caiu de 421.799 GWh em 2024 para 401.415 GWh em 2025.

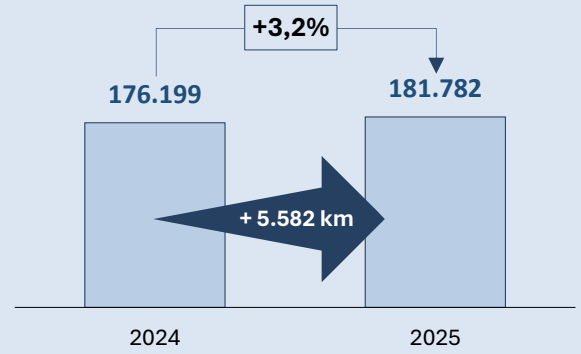


E AS REDES DE TRANSMISSÃO?

Fonte: ONS (2026)

Em 2025, foram adicionados 5,6 mil km de linhas de transmissão (LT), o que fez o Brasil atingir uma extensão total de mais de 181,8 mil km de LT na rede básica. A maior linha de transmissão acrescida foi a LT 500 kV Equador/ Lechuga RR/AM, com 396 km de extensão, interligando o estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional. (ONS,2026)

No mesmo ano, foi realizado um leilão de transmissão com investimento previsto de mais de R\$ 5,5 bilhões em cerca de 1,1 mil km de LT. (ANEEL, 2026)



PROGRAMAS DE ELETRIFICAÇÃO ²



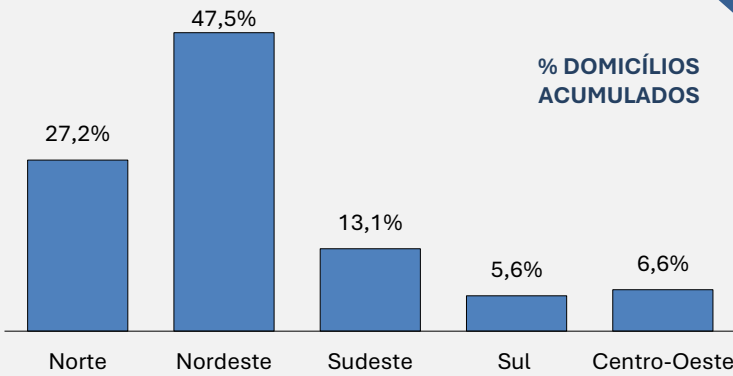
50 mil

domicílios atendidos em 2025

3,8 milhões

de domicílios atendidos acumulados nos programas de eletrificação rural e regiões remotas da Amazônia Legal

² Inclui os Programas "Luz para Todos – Rural" e "Luz para Todos – Regiões Remotas da Amazônia Legal" e Recursos da Distribuidora



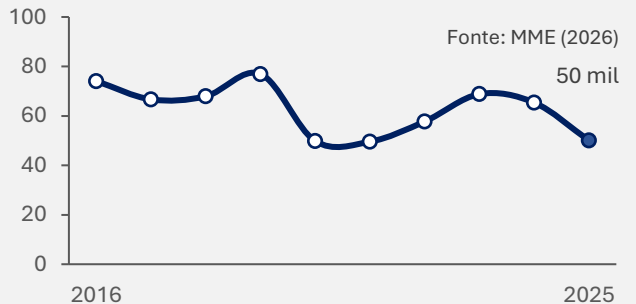
2025

Em 2025, o número de novos domicílios atendidos foi de cerca de 50 mil, sendo 85% no Norte e 15% no Nordeste.

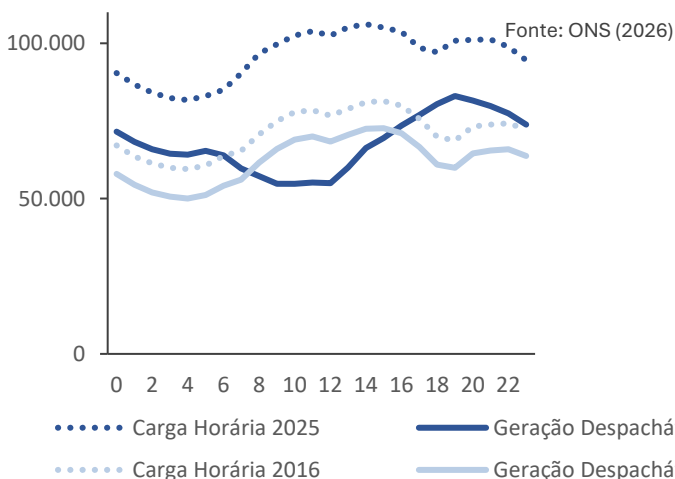
Somente no estado do Pará, foram 35 mil novos domicílios atendidos em 2025.

As regiões Norte e Nordeste lideram tanto no número de domicílios atendidos em 2025 como no acumulado desde 2004.

Desde a sua criação, os programas governamentais de Eletrificação atenderam 1,82 milhão de domicílios no Nordeste e 1,0 milhão de domicílios no Norte.



Curva de carga e geração despachável (MW médio) no dia de maior carga do ano - SIN



Dias 18/02/2016 e 26/02/2025.

Geração despachável: este gráfico inclui geração hidrelétrica e termelétrica.

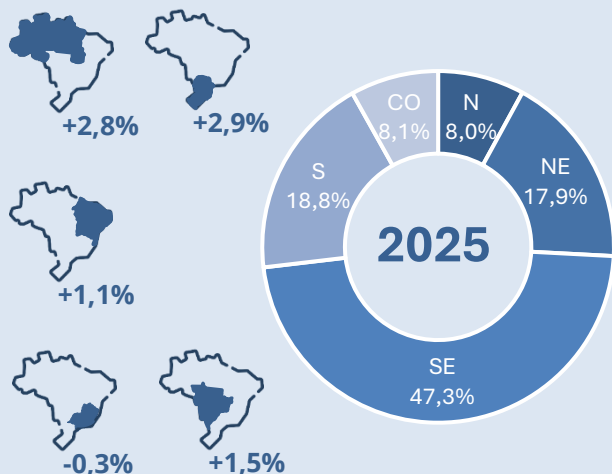
Na última década, a expansão das fontes solar e eólica, que aumentaram sua participação na geração média anual de 5,7% em 2016 para 26,4% em 2025, alterou a operação do sistema elétrico.

A geração despachável pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico passa a representar uma parcela menor da carga, principalmente durante as horas de maior irradiação solar. No meio e final do dia se observa uma rampa, com rápido aumento da geração despachável.

COMO FOI O CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 2025?

Consumo por região, classe, tipo de consumidor e CNAE

Fonte: SIMPLES (2026)



O consumo total de energia elétrica no Brasil em 2025 foi de 566,7 TWh, cerca de 0,9% maior do que em 2024.

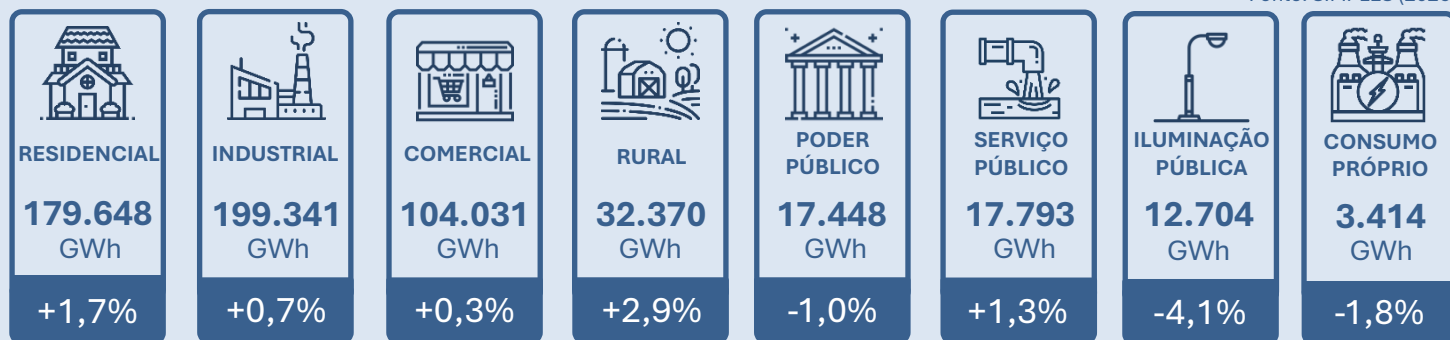
Esse crescimento foi inferior ao observado entre 2024 e 2023 (+5,4%).

A Região Sudeste, apesar de ser responsável por 47,3% do consumo no país, apresentou retração no consumo (-0,3%) entre 2024 e 2025.

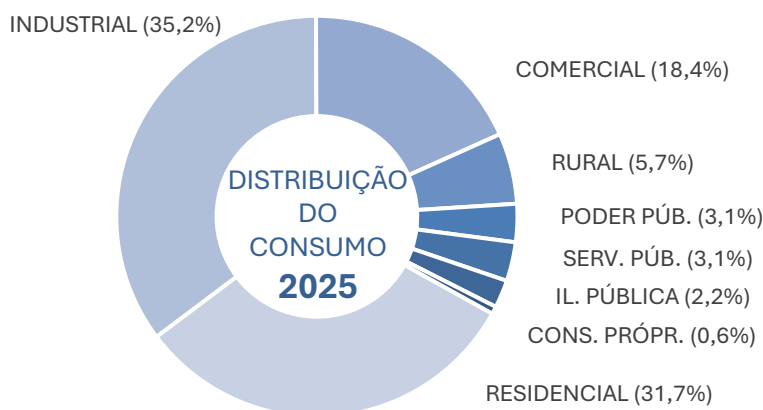
Por outro lado, as regiões Sul e Norte apresentaram as maiores taxas de crescimento (2,9% e 2,8%, respectivamente).

Em 2025, as classes com maior aumento absoluto do consumo foram a residencial, industrial e rural. Algumas classes apresentaram redução do consumo.

Fonte: SIMPLES (2026)



Fonte: SIMPLES (2026)



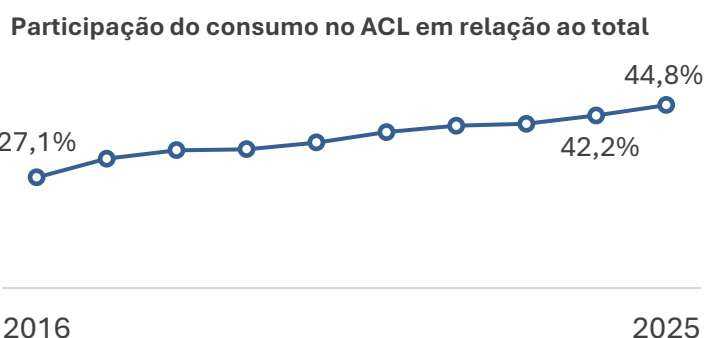
2025 registrou temperaturas acima da média no verão, mas foram observadas temperaturas mais amenas em comparação a 2024. Associado a bandeiras tarifárias vermelhas entre junho e novembro, isso pode ter contribuído para moderar o ritmo de expansão do consumo.

Adicionalmente, a melhora das condições econômicas das famílias favoreceu a aquisição e o uso mais intensivo de eletrodomésticos e equipamentos de climatização.

Fonte: SIMPLES (2026)

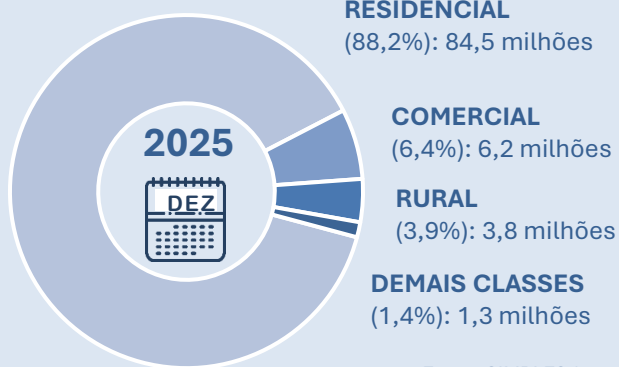


O consumo no ambiente de contratação livre (ACL) apresentou uma elevação de 7,0% em 2025, comparado ao ano anterior. Dessa forma, a participação do consumo livre saiu de 42,2 % em 2024 para 44,8% em 2025.



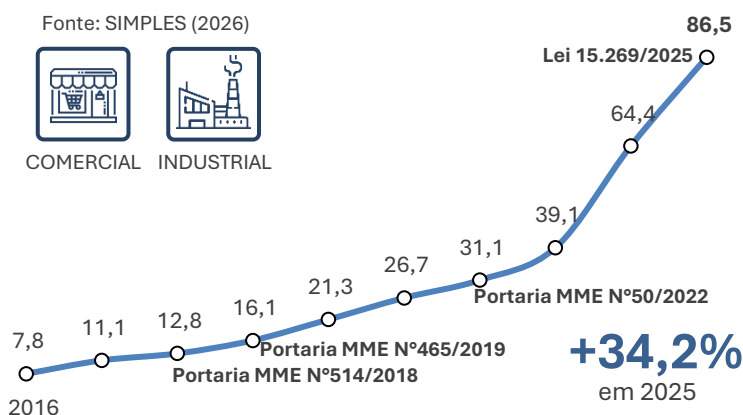
O NÚMERO DE CONSUMIDORES POR CLASSE de consumo avaliados em dezembro de 2025 concentrou-se nas classes Residencial (88,2%), Comercial (6,2%) e Rural (3,8%).

As classes que apresentaram retração do número de consumidores se comparado a 2024 foram a Industrial (-5,5%) e a Rural (-2,7%). Por outro lado, as classes com maiores elevações percentuais do número de consumidores foram a Iluminação Pública (+6,9%), Serviço Público (+4,1%). A classe residencial, em 2025, foi acrescida de mais de 1,8 milhão de unidades consumidoras (+2,2%).



Fonte: SIMPLES (2026)

Evolução do número de consumidores livres de 2016 a 2025 e classes de maior contribuição (mil consumidores):

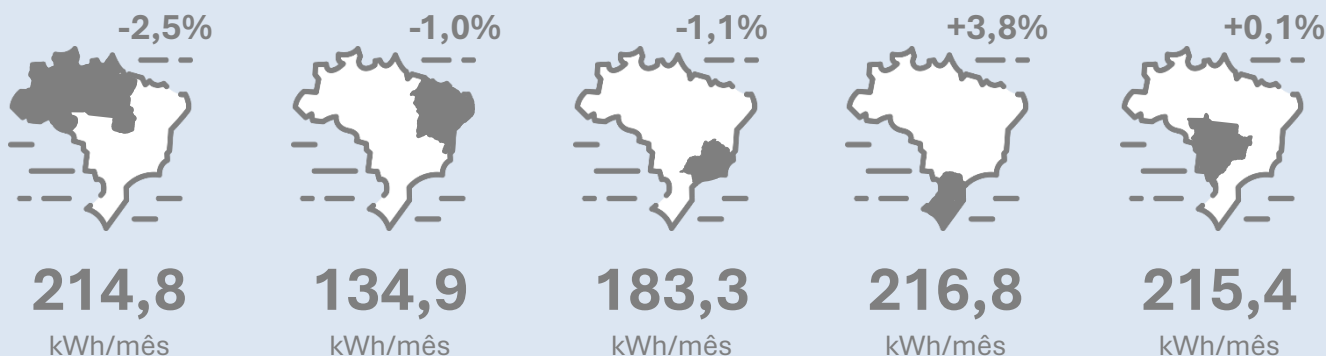


22,0 MIL CONSUMIDORES aderiram ao ambiente de contratação livre (ACL) em 2025. O aumento relativo do número de consumidores livres (+34,2%) é maior que a elevação percentual do consumo livre (+,7,0%), o que reflete a entrada de consumidores de menor consumo médio.

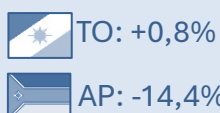
Essa mudança de perfil está diretamente associada a entrada em vigor da portaria MME n°50/2022, em 1° de janeiro de 2024, a qual ampliou a possibilidade de migração para o ACL a todos os consumidores do grupo A (média e alta tensão).

A classe residencial representa o maior número de unidades consumidoras de eletricidade do país. No entanto, o consumo médio residencial por região e unidade federativa (UF) apresenta níveis distintos pelo Brasil.

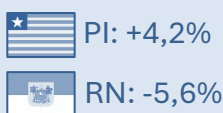
O consumo médio por consumidor da classe residencial em 2025 apresentou taxas de variação positivas em relação a 2024 em todas as regiões do país. O maior crescimento ocorreu na região Sul (+3,7%), enquanto o menor aumento foi observado na região Norte (+0,3%).



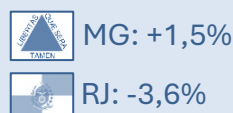
UFs de destaque



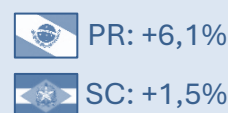
UFs de destaque



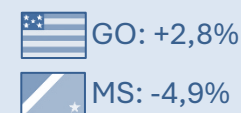
UFs de destaque



UFs de destaque



UFs de destaque



Fonte:SIMPLES (2026)

ALÉM DA CLASSE RESIDENCIAL, COMO SE DISTRIBUIU O CONSUMO DE ELETRICIDADE NAS CLASSES INDUSTRIAL E COMERCIAL EM 2025?

Fonte: SIMPLES (2026) com dados de 2025










Fonte: SIMPLES (2026) com dados de 2025

CONSUMO INDUSTRIAL POR SEGMENTO 10 MAIORES DE 2025 PARTICIPAÇÃO GWh

	METALÚRGICO	25,3 %	50.010
	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	14,0%	27.809
	QUÍMICO	9,3%	18.533
	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,9%	15.639
	PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS	7,6%	15.122
	BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,0%	11.807
	PAPEL E CELULOSE	5,0%	9.960
	AUTOMOTIVO	3,5%	6.966
	TÊXTIL	3,1%	6.226
	PRODUTOS METÁLICOS (EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS)	2,2%	4.303

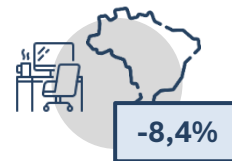
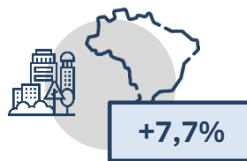
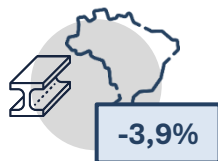
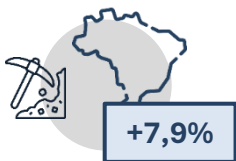
TOTAL 84,0%* 166.466

CONSUMO COMERCIAL POR SEGMENTO 10 MAIORES DE 2025 PARTICIPAÇÃO GWh

	COMÉRCIO VAREJISTA	29,9%	29.826
	COMÉRCIO ATACADO (EXCETO AUTOMÓVEIS E MOTOS)	9,4%	9.387
	SERVIÇOS P/ EDIFÍCIOS E ATIV. PAISAGÍSTICAS	8,4%	8.417
	ATIV. ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	5,2%	5.160
	ALIMENTAÇÃO	4,5%	4.464
	TELECOMUNICAÇÕES	4,3%	4.324
	ARMAZENAMENTO E ATIV. AUX. DE TRANSPORTES	3,4%	3.403
	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS	3,2%	3.185
	ATIV. IMOBILIÁRIAS	3,2%	3.159
	SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO E APOIO ADM.	3,1%	3.133

TOTAL 74,6%* 74.390

*O percentual de participação de cada segmento é calculado em relação ao somatório de todos os segmentos do setor, não levando em conta os consumos não identificados dentro do setor industrial e comercial. Esses consumos não-identificados são denominados DIFERENÇAS.



Em 2025, o consumo de eletricidade na indústria cresceu 0,7% em relação a 2024, totalizando 199,3 TWh. Esse aumento atingiu 22 dos 37 setores acompanhados pela EPE. Seis dos dez setores mais eletrointensivos consumiram mais, todos acima da média da indústria, com destaque para: minerais metálicos (+7,9%), minerais não metálicos (+3,7%) e produtos alimentícios (+3,4%). Os setores de produtos de metal e produtos químicos tiveram queda no consumo de 3,9% e 3,8%.

Em 2025, o consumo de eletricidade no setor comercial cresceu 0,3% em relação a 2024, totalizando 104,0 TWh. Esse aumento atingiu 30 dos 47 setores acompanhados pela EPE. Dentre os dez maiores segmentos do comércio, os que mais cresceram foram os de Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+7,7%), alimentação (+5,5%) e armazenamento e atividades auxiliares de transportes (+5,4%) e o que sofreu a maior retração foi serviços de escritório e apoio administrativo (-8,4%).

Coordenação Geral
Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva
Carla Costa Lopes Achão

Para saber mais, acesse: Anuário Estatístico de Energia Elétrica - Clique [AQUI](#)

Equipe Técnica
Gláucio V. R. Faria (coordenação)
Lúcio Carlos Resende
Patrícia Messer Rosenblum



A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas neste informe, assim como pelo uso indevido dessas informações.